

**UCS promove ações que contribuem  
com o meio ambiente em suas  
diferentes áreas de atuação**

Págs. 8 e 9

## Apresentação

Atualmente, muito se tem falado sobre questões que envolvem o meio ambiente, devido, inclusive, ao evento Rio + 20, realizado neste mês de junho no Rio de Janeiro. Na UCS, a área ambiental está sempre em pauta, norteador ações da Instituição. Recentemente, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes um curso de pós-graduação *stricto sensu* na área: o Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais. O envolvimento da Instituição nesse sentido pode ser conhecido na matéria das páginas centrais.

Nas edições da Revista Atos & Fatos deste ano apresentamos fatos ligados aos 45 anos da Universidade. Neste mês, na página 4, o tema é a história da regionalização da UCS e como isso é importante para a Instituição.

A UCS também atua no resgate e na preservação da cultura regional. Nas páginas 6 e 7, é apresentado o Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da Universidade. Muitas pesquisas já foram realizadas pelo Instituto, que é pioneiro dentro de sua área de atuação.

Atenta às demandas da sua região, a UCS colabora com ações nas áreas da educação, da saúde e da assistência social em diversos municípios. É por meio do Programa Regional de Ação Conjunta (PRAC), por exemplo, que o município de Farroupilha buscou parceria com a Universidade para aprimorar o trabalho docente nas escolas municipais. Leia sobre esse assunto na página 5.

Você acompanha, ainda, na página 11, a importância das monitorias nas disciplinas presenciais e semipresenciais dos cursos de graduação da UCS. Além disso, como nas edições anteriores, apresentamos nossos acadêmicos em laboratórios de ensino ou de pesquisa e, ainda, ex-alunos que se destacam na sua vida profissional.

Foto: Daniela Schiavo

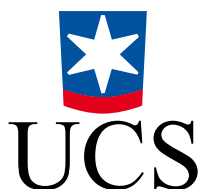


## Destaque da capa

*Uma tarde de outono na Cidade Universitária, em Caxias do Sul.*

Diariamente, cerca de oito mil pessoas, entre alunos, professores, funcionários e comunidade em geral utilizam a passarela que liga o terminal rodoviário aos blocos de ensino.

**Errata:** Diferentemente do publicado na página 6 da edição de maio da Revista Atos & Fatos, o nome da patente é “Processo de produção e uso de extrato de erva-mate com ação anticonvulsivante”.



**Universidade de Caxias do Sul**

**Reitor:** Professor Isidoro Zorzi

**Vice-Reitor:** Professor José Carlos Köche

**Pró-Reitor Acadêmico:** Professor Evaldo Antonio Kuiava

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e**

**Desenvolvimento Tecnológico:** Professor José Carlos Köche

**Coordenação:** Assessoria de Comunicação da UCS – Área de Imprensa

**Impressão:** Gráfica Nordeste

**Tiragem:** 5 mil exemplares

**Contato:** (54) 3218.2255, imprensa@ucs.br

www.ucs.br, @ucs\_oficial,

www.facebook.com/ucsoficial

Leia também a revista no site [www.ucs.br](http://www.ucs.br)

## Digitalização de documentos acadêmicos com certificação digital

Em maio de 2011, a Divisão de Registro Acadêmico iniciou o projeto de modernização da gestão documental acadêmica. Foi implantada uma tecnologia que já digitalizou mais de 2,5 milhões de documentos, correspondendo a mais de 200 mil processos. Antes da sua implantação, as pastas com documentos dos alunos eram microfilmadas (na foto, a leitora de microfilmagem ao lado do equipamento de digitalização).

O *software* de digitalização, desenvolvido pela empresa Stoque, possibilita a captura, o tratamento, a indexação e a gestão de documentos, inclusive com acesso *online*, pelas coordenações de cursos, das pastas dos alunos.

No momento, a Instituição está implantando o sistema na Gerência de Compras e estuda ampliá-lo, também, para o Acervo de Obras Raras da Biblioteca, Arquivo Central e clipagem da Assessoria de Comunicação.

Foto: Edson Luiz Corrêa/Divulgação



## Laboratório de Tecnologia Construtiva

Foto: Daniela Schiavo



Com o crescimento do setor de construção civil, aumenta a procura por serviços de controle tecnológico por parte de construtoras, fabricantes, fornecedores de materiais de construção e órgãos públicos da região. O Laboratório de Tecnologia Construtiva (LABTEC), que integra o Centro de Artes e Arquitetura, neste ano vem realizando cerca de mil ensaios de controle tecnológico por mês.

O laboratório começou a ser montado em 2002 para atender o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e, em 2004, iniciou os trabalhos de prestação de serviços, atendendo a uma carência que existia na região.

O LABTEC oferece serviços de controle tecnológico de concretos, blocos, tijolos, prismas e argamassas, além de assessoramento técnico na área de construção civil. Além disso, atua no incentivo e suporte a atividades como cursos de capacitação técnica, *workshops* e seminários.

## Vivências práticas na Agência Experimental de Comunicação

Os cursos de Tecnologia em Fotografia, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas contam com a Agência Experimental de Comunicação (AEC), que integra o Centro de Ciências da Comunicação. A agência é um espaço que possibilita ao aluno a dinâmica da realidade profissional, aliada à didática de ensino oferecida pelos professores-supervisores. Atualmente, a agência tem 11 professores-supervisores e 43 acadêmicos (divididos entre estagiários, monitores e estagiários curriculares).

Um dos trabalhos produzidos pela agência, a campanha “Drops Sustentáveis – Você passa, seu lixo fica”, composta por três peças de vídeo criadas por alunos do curso de Publicidade e Propaganda, está sendo veiculada nacionalmente na grade de programação do Canal Futura, parceiro da UCS TV.



Foto: Reprodução

## Uma Universidade Multicampi

Com forte atuação regional, a UCS assume o importante papel de dar sustentabilidade ao desenvolvimento, respondendo às expectativas de diferentes setores da sociedade

Em Caxias do Sul, a partir da década de 50, surgiam as primeiras faculdades, que nasceram das necessidades locais de formação universitária. Da mesma forma, em outros municípios da região, também crescia o interesse por cursos de Ensino Superior.

É o caso de Bento Gonçalves, Vacaria e Lajeado, municípios nos quais a UCS, no final dos anos 60, instalou campi universitários. Mais tarde, em decorrência da política educacional vigente, esses campi passaram a funcionar com mantenedoras próprias. Em Vacaria, em 1969, foi fundada a Associação Pró-Ensino Superior dos Campos de Cima da Serra (Apesc) e, em Bento Gonçalves, em 1972, a Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (Fervi). Ambas as entidades, posteriormente, integraram-se novamente à UCS. Já, em Lajeado, a união das faculdades existentes deu origem a uma outra instituição, a Univates.

### A efetivação da regionalização

O ideal de regionalização sempre acompanhou a UCS, desde a sua criação. Mas foi em 1993 que o Ministério da Educação aprovou o Projeto de Re-



Fundação Educacional da Região dos Vinhedos – Fervi está completando 40 anos

gionalização da Universidade. Assim, a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), a Fervi e a Apesc passaram a ser integradas, com os cursos então existentes incorporados à UCS.

A Universidade passou a manter sedes em oito cidades: Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata e Veranópolis. Em 2000, instalou-se, também, em São Sebastião do Caí.

### Fervi completa 40 anos

Neste mês, a Fervi completa 40 anos. Criada para atender os alunos da região, foi instituída em 1972 por 136 membros, entre pessoas físicas

e jurídicas.

Em 1993, quando foi firmado o contrato de comodato entre a Fervi e a FUCS, formando o Campus Universitário da Região dos Vinhedos (Carvi), eram oferecidos três cursos de graduação - Ciências Econômicas, Letras e Ciências - para 800 alunos.

Essa união possibilitou grande desenvolvimento para o Ensino Superior local e de municípios vizinhos.

Atualmente, a unidade universitária em Bento Gonçalves mantém 21 cursos de graduação, voltados ao mercado regional, e cerca de 4,8 mil estudantes, além de cursos de pós-graduação e extensão.

“ A UCS buscou, junto à Fervi e à Apesc, uma parceria para difundir o Ensino Superior, com o pensamento voltado a um conhecimento futuro que perpassasse fronteiras.” *Nestor José Caon - presidente da Fervi*

“ A regionalização tem cumprido com seus objetivos, o que contribui para o desenvolvimento integrado da região por meio da produção do conhecimento, construindo uma sociedade melhor.” *Lino Jacques – presidente da Apesc*

“ A presença da Universidade de Caxias do Sul em Bento Gonçalves e na região assegura à comunidade a formação de lideranças com espírito empreendedor e com uma elevada qualificação profissional.” *José Carlos Köche - vice-reitor e pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico*

“ Acompanhei o nascimento e o crescimento da UCS e, também, ajudei a elaborar o projeto de sua regionalização junto com os professores José Carlos Köche, Jayme Paviani e José Clemente Pozenato, com a coordenação do reitor Ruy Pauletti. A Instituição, hoje, não é mais exclusividade de Caxias do Sul, tornou-se a Universidade Comunitária da Serra, responsável pela formação profissional e cidadã de milhares de pessoas.” *Isidoro Zorzi - reitor*

## Programa de ações conjuntas busca atender necessidades educacionais e sociais

UCS colabora com a ação pedagógica de Farroupilha para elevar a qualidade de ensino e aprendizagem

Foi com a preocupação de aperfeiçoar o trabalho dos professores em Farroupilha que a Prefeitura Municipal buscou parceria com a UCS para o desenvolvimento da educação. Os 535 professores das 27 escolas municipais de Ensino Fundamental, que atendem 6.815 alunos, participam, desde o ano passado, de atividades organizadas pelo Programa Regional de Ação Conjunta (PRAC).

Segundo Márcia Elisa Rombaldi, do Setor de Formação de Professores da Secretaria Municipal de Educação, “buscamos o auxílio da UCS com o objetivo de aprimorar o trabalho docente, não só através do aprofundamento teórico como também de oficinas.”

O trabalho busca à reestruturação curricular da Rede Municipal de Farroupilha, isto é, oferecer suporte à ação pedagógica dos professores da Rede Municipal de Ensino, através da reelaboração do plano curricular, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem. O currículo foi reestruturado nas diferentes disciplinas e anos do Ensino Fundamental, envolvendo a participação de todos os professores nessa construção. Sete docentes da UCS, de diferentes áreas do conhecimento, atuaram, em 2011, nessa etapa do trabalho. Atualmente, são realizadas as oficinas, que enfatizam o “como” colocar em prática o que foi estudado e elaborado no ano anterior.

No entendimento de Márcia, a capacitação dos professores beneficia diretamente os alunos em sala de aula, “na medida em que é nossa obrigação atender e dar conta das dificuldades que os nossos alunos apresentam no dia a dia. Propor novas estratégias, novas metodologias e tecnologias são funções docentes. O profissional da educação que não atender esses requisitos básicos tem dificuldades de lidar com as diferenças de seus alunos e com suas dificuldades de aprendizagem que hoje são muitas.”

### Qualificação

“O que o município mais valoriza na qualidade do ensino é a formação de seus professores. Com a parceria da UCS, nosso ensino irá crescer muito.” É assim que o secretário de Educação de Farroupilha, Bolivar Pasqual, define o trabalho que está sendo desenvolvido: os professores, qualificados, ficam tranquilos em poder seguir um currículo que apresenta resultados positivos aos alunos.

Para a professora de Matemática Adriana Langanz Danelon, da sétima série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Minella, no Bairro Belvedere, “a nova abordagem curricular, além de ser um desafio para os professores e para os alunos, traz um norte para o ensino. Os conteúdos retratam as questões práticas do cotidiano vivenciado pelo aluno.”



Para a professora Adriana, da escola Antônio Minella, os alunos são os grandes beneficiados com o novo referencial curricular

### Programa Regional de Ação Conjunta - PRAC

Um fórum permanente de discussão sobre questões educacionais e de articulação para o desenvolvimento de ações conjuntas, que possam atender às necessidades das redes públicas de ensino e das políticas públicas da Saúde e Assistência Social. Esse é o objetivo do PRAC, que propõe parceria de (re)qualificação das secretarias de Educação, de Saúde e de Assistência Social na busca de alternativas de solução para as necessidades emergentes dos municípios da região. Segundo a coordenadora, professora Maria Elena Manozzo Boniatti, “o programa, existente há 20 anos, tem como parceiros os municípios da região de abrangência da UCS.” Em 2011, o PRAC atuou na capacitação e formação de 1.115 pessoas nos Municípios de Flores da Cunha, Bom Princípio, Farroupilha, Caxias do Sul e Vacaria.

## A construção da identidade da região passa pela UCS

Instituto Memória Histórica e Cultural auxilia na preservação do patrimônio cultural

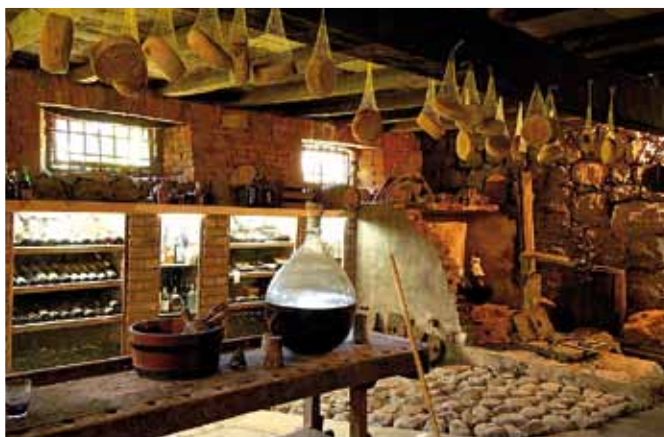


Quando em 1875 os primeiros imigrantes chegaram da Itália em terras gaúchas, provavelmente não imaginavam o quanto esse fato influenciaria os hábitos culturais do Rio Grande do Sul, mais especificamente da Serra Gaúcha, onde a maior parte deles se instalaria. À medida que a região foi se desenvolvendo ao longo das décadas, algumas demandas foram sendo atendidas, como a oferta de cursos de nível superior, unificados com a criação da Universidade de Caxias do Sul, em 1967.

Integrada à região em que está inserida, a UCS vem atuando, desde o início dos anos 70, no estudo e na preservação da cultura e da memória regional. E, com o objetivo de fortalecer a construção de uma identidade da região, instalou, em 1974, o Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas – ISBIEP. Seu primeiro diretor foi o professor Ciro Mioranza, que juntamente com um grupo de pesquisadores, dentre eles Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro, Vitalina Frosi e José Clemente Pozenato, realizaram ações para preservar, pesquisar, organizar e transmitir os valores culturais especialmente no campo linguístico, histórico, etnográfico e socioeconômico, oriundos da imigração italiana. Dentre as atividades de maior relevância promovidas pelo Instituto estão o 1º Ciclo de Conferências sobre Cultura e Imigração Italiana, ainda em 1974, e o 1º Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros, no ano seguinte, impulsionando o fortalecimento da valorização da memória e da herança cultural da região.

### Projeto ECIRS

O compromisso dos pesquisadores em preservar a memória da cultura dos imigrantes e sua trajetória originou, em 1978, o Projeto ECIRS – Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul, que absorveu



os trabalhos desenvolvidos no ISBIEP. Desde então, dedica-se ao levantamento dos bens e valores culturais da região, cuja parte do acervo catalogado pode ser acessada pela internet. Na página do Projeto no *site* da UCS ( [www.ucs.br](http://www.ucs.br), no *link* Institutos) estão disponíveis o acervo de fotografias e do cancionário popular. Onze anos depois, a preocupação dos professores, no Departamento de História e Geografia da UCS, em recolher e preservar os documentos relativos à história da UCS e de sua produção científica deu origem ao Centro de Documentação da UCS – CEDOC.

### Instituto Memória Histórica e Cultural socializa conhecimento

Em 1991, como forma de unir os trabalhos desenvolvidos paralelamente no ECIRS e no CEDOC, foi criado o Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC, contemplando quatro níveis de trabalho, articulados entre si: coleta, organização, processamento e preservação do acervo histórico da Instituição e da cultura regional. Além do Projeto ECIRS e do CEDOC, o IMHC hospeda o Projeto Investigação e Resgate de Imagem e Som – IRIS, o Centro de Memória Regional do Judiciário – CMRJU e o Laboratório de Ensino e Pesquisas Arqueológicas – LEPAR.

O IMHC socializa o conhecimento produzido e organizado por ele através de publicações, cursos, consultoria e assessoria para instituições públicas e privadas. Segundo a diretora do Instituto, professora Luiza Horn Iotti, “o trabalho é reconhecido em todo o país e serve de referência para a comunidade. Além disso, os saberes compilados pelo IMHC são revertidos para a sociedade, como forma de difundir a presença multicultural, não somente a italiana, na região.” O Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS está abrigado no Centro de Ciências Humanas e localiza-se na Sala 105 do Bloco 46, na Cidade Universitária, em Caxias do Sul. Contato: (54) 3218-2167.

*As fotos destas páginas são de Aldo Toniazzo e integram o acervo fotográfico do Projeto ECIRS, que conta com cerca de 50 mil registros*



## Ações voltadas a soluções para beneficiar o meio ambiente



Biolago, localizado na Cidade Universitária

Ciente de que a questão do meio ambiente envolve todas as áreas do conhecimento, a Universidade tem o compromisso de formar cidadãos ambientalmente conscientes

Pare e pense um instante. Quanto lixo você produziu nas últimas 24 horas? O copinho de café, a embalagem da barra de cereal e a garrafa de água acumulam-se a outros tantos resíduos gerados no nosso dia a dia. Além dos alimentos, você consome bens e serviços. Precisa vestir, morar, utilizar meios de transporte. Imagine o seu impacto multiplicado milhões de vezes.

No Brasil, somos mais de 190 milhões de pessoas. No nosso País, somente em 2011, os resíduos sólidos gerados somaram 61,9 milhões de toneladas. Em comparação com o ano de 2010, o crescimento desses resíduos foi duas vezes maior do que o crescimento da população no País, que aumentou 0,9% no período. O fator é ainda preocupante, mas bem menos crítico do que o crescimento seis vezes maior registrado em relação a 2009. Os dados são da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

No mundo, já ultrapassamos 7 bilhões de habitantes. Segundo o Fundo da População das Nações Unidas, devemos chegar, em 2050, a uma população de 9,3 bilhões e, em 2100, a 10 bilhões de habitantes. Mais pessoas representam mais poluição, menos verde e a conseqüente agressão ao planeta Terra.

Pensar alternativas que contribuam para a diminuição do nosso impacto no mundo é dever de todos. Ações como a Rio + 20, que ocorreu no Rio de Janeiro neste mês de junho, têm fundamental importância para as discussões de soluções que melhorem a qualidade de vida da população mundial e as condições do meio ambiente.

A UCS vem fazendo a sua parte, realizando ações que contribuem com o meio ambiente em suas diferentes áreas de atuação. Nesse sentido, pode-se citar o Instituto de Saneamento Ambiental da Universidade, que, dentre outras atividades, foi consultor na elaboração do “Plano Nacional de Resíduos Sólidos: diagnóstico dos resíduos urbanos, agrosilvopastoris e a questão dos catadores”. Destaca-se, também, a atuação da Instituição por meio de seus cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e extensão.



## Engenharia e Ciências Ambientais é nova opção de Mestrado nessa área

Aprovado recentemente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a UCS dá início ao Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais, que vai formar profissionais para atuarem nos setores de ensino, pesquisa, projeto, desenvolvimento, consultoria, planejamento e inovação na área de produtos, sistemas e processos relacionados às questões ambientais.

Entre os objetivos desse curso de pós-graduação *stricto sensu* estão o de resolver os complexos problemas decorrentes do uso dos recursos naturais, contribuindo para a redução dos impactos ambientais provenientes do desenvolvimento.

Além disso, visa propor soluções às questões ambientais no que se refere à geração e gestão de resíduos, e relacionar as diferentes áreas produtivas com o uso e manejo do meio ambiente, recursos minerais e recursos hídricos de forma sustentável.

“Gestão e Tecnologia Ambiental” é a área de concentração desse novo curso. Essa área compreende o desenvolvimento de processos e métodos em gestão e tecnologia ambiental



Fotos: Daniela Schiavo

*Laboratório de Análises e Pesquisas Ambientais integra infraestrutura para estudos na área ambiental*

fundamentados em uma concepção holística, na forma de estudar e propor soluções aos desafios impostos pela relação entre o meio ambiente e as atividades da sociedade dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável.

O mestrado oferece três linhas de pesquisa: Química Ambiental e Biomonitoramento; Tecnologia Ambiental; e Gestão Ambiental.

### Foco nos cursos

A questão ambiental é o foco nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e em Ciências Biológicas e nas linhas de pesquisas nos Mestrados em Direito, em Biotecnologia, em Turismo, em Biotecnologia e Gestão Vitivinícola e, ainda, no Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais.



### Áreas de concentração desenvolvidas nos Mestrados e Doutorados que envolvem questões relativas ao meio ambiente

#### - **Mestrado Acadêmico e Doutorado em Biotecnologia:**

Biotecnologia Aplicada à Agroindústria  
Biotecnologia Aplicada à Saúde e ao Meio Ambiente

#### - **Mestrado Profissional em Biotecnologia e Gestão Vitivinícola:**

Vitivinicultura e Gestão

#### - **Mestrado Acadêmico em Direito:**

Direito Ambiental e Sociedade

#### - **Mestrado Acadêmico em Turismo:**

Desenvolvimento Regional do Turismo

#### - **Mestrado Acadêmico e Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais:**

Processamento e Simulação de Materiais

## A fluência em línguas estrangeiras valoriza o currículo

Universidade oferece programa voltado ao ensino de idiomas com diversas vantagens para a comunidade

O conhecimento de outros idiomas é, no mundo globalizado, um diferencial no que se refere à empregabilidade e à competência. Um dos diferenciais valorizados no mundo do trabalho é a apresentação de um currículo profissional que agrega diplomação em um curso superior e a certificação em, pelo menos, uma língua estrangeira.

A língua inglesa, por exemplo, é o idioma mais falado, como segunda língua, em cerca de 60 países. A professora Magda Custódio, coordenadora do Programa de Línguas Estrangeiras (PLE) da UCS, ressalta que “há uma estimativa que, em 2050, metade da população mundial terá fluência em língua inglesa.”

Segundo ela, “a questão do conhecimento de línguas é tão dinâmica que, atualmente, o mercado busca quem domina mais de um idioma estrangeiro. A língua chinesa é um exemplo disso.”

O PLE proporciona o aprendizado de nove línguas: Alemão, Espanhol, Chinês, Francês, Inglês, Italiano, Japonês, Russo e Português para Estrangeiros.

A vantagem, para o aluno de graduação da UCS que faz um curso no PLE, é a possibilidade de utilizá-los como disciplinas eletivas ou atividades complementares de ensino, obtendo, com isso, flexibilidade de currículo e uma formação em línguas, paralela à sua graduação.



Fotos: Daniela Schiavo

Os cursos ofertados pelo PLE estão em conformidade com os padrões sugeridos pelo Quadro Comum Europeu de Referência. O programa de ensino de idiomas também é aberto a toda a comunidade e atende adolescentes, adultos e grupos da melhor idade.

Os cursos PLE são ofertados aos acadêmicos da UCS e à comunidade em geral nas cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Canela, Farroupilha, Nova Prata, Guaporé e São Sebastião do Caí.

### Matrículas

O PLE recebe inscrições de novos

alunos, para o segundo semestre, de 19 de julho a 2 de agosto. Para se matricular, os interessados devem procurar a secretaria do Programa de Línguas Estrangeiras das unidades universitárias. Informações pelo site [www.ucs.br](http://www.ucs.br).

### Saiba mais

#### Certificação

O Programa de Línguas Estrangeiras torna acessível à comunidade acadêmica e da região a possibilidade de obter uma certificação de reconhecimento internacional de conhecimento de língua estrangeira. Através de parcerias com o *Goethe Institut*, o Instituto Cervantes e a *Pearson Education*, estão disponíveis, na Cidade Universitária, os exames de língua alemã, espanhola e inglesa, respectivamente.

#### Facilidades e vantagens do PLE

- ★ Certificação no final dos cursos sequenciados;
- ★ Desconto (progressivo) em qualquer curso do PLE, se estiver cursando graduação ou pós-graduação;
- ★ Aulas interativas, com recursos de áudio e vídeo, no Laboratório Multimídia de Línguas;
- ★ O PLE Cultural incentiva, através de atividades específicas, conhecimentos culturais nos nove idiomas;
- ★ Possibilidade de imersões de estudos em outros países.

## A monitoria de disciplinas na vivência acadêmica

Alunos têm a oportunidade de participar de atividades de ensino como monitores

A rotina de alguns acadêmicos vai além de assistir às aulas. A função de monitor de disciplina permite aos estudantes a interação com colegas, para o esclarecimento de dúvidas. E, ainda, trocam experiências com os professores durante as aulas e aprimoram conteúdos de disciplinas já cursadas.

A presença de monitores em sala de aula, como auxiliares do professor no processo ensino e aprendizagem, remonta ao passado da escola e da própria universidade. A professora do Programa de Pós-graduação em Educação e do Centro de Ciências Humanas e Educação do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, Terciane Ângela Luchese, explica que, no período medieval, o ensino universitário consistia na exposição e análise de um texto, na apresentação de argumentos e na discussão dos temas sugeridos pelo mestre-professor. “Predominava, então, o método de ensino escolástico e o silogístico. Desta forma, era comum o professor dispor de alunos que auxiliavam na condução da discussão e da própria argumentação”, destaca Terciane.

Semestralmente, na UCS, as unidades acadêmicas abrem oportunidades para os estudantes realizarem atividades de monitoria em disciplinas presenciais e semipresenciais. O acadêmico do curso de Engenharia Química, Giovanni Luis Rech, é monitor das disciplinas Mecânica Newtoniana e Geometria Analítica. Durante 12 horas por semana, ele atende aos colegas dos cursos das áreas de exatas e tecnologia. “Normalmente, a minha atuação é esclarecer dúvidas em determinados conteúdos e ajudá-los a resolver alguns exercícios”, conta.

Giovanni enfatiza que sua função como monitor tem auxiliado seu de-



*Giovanni Luis Rech, do curso de Engenharia Química, é monitor de disciplinas na área de Ciências*

sempenho como aluno. “A monitoria em Geometria Analítica me faz rever vários conteúdos que são base para a disciplina de Rotações, Oscilações e Ondas, que estou cursando neste semestre”, afirma.

A rotina de cada monitor varia de acordo com o curso e com a disciplina em que ele atua. Nas disciplinas básicas do curso de Medicina, por exemplo, os monitores complementam e revisam matérias já abordadas em aula pelos professores. “Na monitoria de Anatomia Humana, os monitores dividem-se em turnos semanais e auxiliam os alunos juntamente com os professores na aula prática”, destaca o coordenador do curso, professor Asdrubal Falavigna. Ele ainda ressalta que os acadê-

micos têm um melhor entendimento e diálogo dos assuntos, já que interagem com pessoas da mesma idade.

### Contribuição complementar

O pró-reitor Acadêmico, professor Evaldo Antonio Kuiava, acredita que as monitorias de disciplina são uma contribuição complementar para a eficiência nos processos de ensino e aprendizagem. “As monitorias têm papel fundamental para auxiliar o aluno a se enxergar como futuro profissional da educação”, enfatiza. O professor reforça que “essa atividade contribui de maneira significativa para a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula.”

### Grupos de estudos em diferentes cursos

Algumas unidades acadêmicas oferecem aos seus alunos grupos de estudos focados em determinadas matérias e disciplinas. Ligas Acadêmicas auxiliam os estudantes de diferentes áreas do conhecimento no estudo de temas relacionados aos seus cursos. E Núcleos de Apoio, divididos entre a Cidade Universitária e o Campus Universitário da Região dos Vinhedos, atendem aos acadêmicos das áreas de Exatas e de Informática.

## Envolvimento com a pesquisa

No Laboratório de Biologia do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, Sabrina Tolotti, 33 anos, de Bento Gonçalves, passa grande parte das aulas em seu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A aluna direciona a outra parte de sua vida acadêmica, neste momento, ao projeto de pesquisa sobre a canola, uma oleaginosa com potencial de incorporação nos sistemas de produção de grãos no Brasil. O projeto, em parceria com a PUCRS e a Fepagro, tem como foco a biologia floral, as interações da polinização da canola e a diversidade de insetos polinizadores na produtividade da canola. Por ser um projeto interinstitucional, Sabrina já teve a oportunidade de participar de simpósios e conhecer outros laboratórios na área da Biologia. E garante: “Nossos laboratórios na UCS não deixam a desejar. Contamos com excelente infraestrutura no curso.” E para quem já está totalmente envolvida com pesquisa, a aluna já sabe qual a área que deverá seguir, após sua formatura: a acadêmica, na busca por um mestrado.



Fotos: Daniela Schiavo

## Escolha pela arte que une pessoas



A união que a música proporciona entre as pessoas é um dos motivos que levaram Anderson dos Santos Lima, 31 anos, a escolher o curso de graduação nessa área. Natural de Rosário do Sul, o estudante do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Música, no Centro de Artes e Arquitetura, teve seu primeiro contato com partituras e instrumentos musicais aos 17 anos. Na UCS, ele estuda piano e percussão, uma das opções oferecidas para os alunos do curso de Música. “O conhecimento dos professores e a didática com que as aulas são planejadas tornam o curso mais interessante”, enfatiza o acadêmico que pretende seguir a carreira de professor, mas que também quer explorar outras oportunidades na área.

## Ambiente industrial como sala de aula

As práticas mais comuns do ambiente industrial são algumas das atividades vivenciadas pelo acadêmico Guilherme Bembom dos Santos da Silva, 24 anos, de Camaquã, no Laboratório de Polímeros. Nesse espaço, o aluno do sétimo semestre do curso de Tecnologia em Polímeros tem a possibilidade de trabalhar com materiais poliméricos e testar suas propriedades com técnicas e equipamentos apropriados. “Através das aulas práticas e a troca de experiências com meus colegas, adquirei conhecimentos novos, os quais, muitas vezes, são a solução dos problemas que vivencio na empresa onde trabalho”, destaca Guilherme, que pretende se especializar e, futuramente, atuar como professor na área. Ele acredita que dividir o conhecimento é a melhor forma de obtê-lo.



## Técnicas e estratégias para a profissão

O interesse em atuar profissionalmente na área administrativa de empresas e organizações foi um dos motivos que levaram a caxiense Mariana Ferreira Luchi, 22 anos, a ingressar no curso de Tecnologia em Secretariado. No quinto semestre, ela se prepara para, quando concluir sua graduação, planejar e organizar os serviços de assessoria executiva em uma instituição. “Como profissional, terei ferramentas para atuar como facilitadora dentro de uma organização, com técnicas de gestão do tempo, redação de documentos empresariais, etiqueta profissional e estratégias de comunicação oral”, ressalta. O profissional dessa área ainda pode desenvolver atividades envolvendo eventos, serviços protocolares, viagens, relações com clientes e fornecedores, entre outras.



## Resultados que motivam



Entre as atividades realizadas pelo Instituto de Medicina do Esporte e Ciências Aplicadas ao Movimento Humano (IME) estão as interdisciplinares. Nesse espaço, o acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física, Matheus Triches, 20 anos, desenvolve atividades de estágio no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, voltadas para o esporte de alto rendimento e para a saúde. No IME, o aluno, de Caxias do Sul, realiza o acompanhamento de atividades de pessoas com problemas cardíacos, pulmonares, portadores do vírus HIV e também hemofílicos. “Os resultados alcançados diariamente pelos pacientes do Instituto me motivam”, conta Matheus, que atua no IME desde o semestre passado, orientado por professores do Instituto.

## Práticas desenvolvidas na Universidade



Alimentar os *sites* dos programas de relacionamento “UCS Minha Escolha” e “UCS Sempre” são atividades diárias do estudante do quarto semestre do curso de Jornalismo e do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Letras-Português, Pedro Guerra, 20 anos, de Caxias do Sul. Ele desenvolve essas atividades como estagiário da Assessoria de Comunicação da Universidade, onde também atualiza as redes sociais desses programas, agenda visitas técnicas à UCS e faz contatos com escolas e pré-vestibulares. Sua rotina diária é dinâmica. “É muito proveitoso trabalhar na mesma Instituição que me oferece o ensino. O que aprendo nas aulas posso colocar em prática dentro da UCS”, destaca. Pedro ainda deixa claro que, no futuro, será muito gratificante olhar para trás e ver que conseguiu unir estudo com trabalho.

## Trajatória na pesquisa iniciada como bolsista

Foto: Arquivo Pessoal/Divulgação



Baroni pretende seguir carreira de professor e pesquisador para transmitir a experiência vivenciada na sua trajetória acadêmica

Formado em Fisioterapia em 2007, Bruno Manfredini Baroni, é doutorando da UFRGS e realiza período de intercâmbio em Montreal, no Canadá, no *Muscle Physiology and Biophysics Laboratory*, na McGill University. “Meu projeto aqui envolve experimentos com miofibrilas, que são fragmentos microscópicos de células musculares, e objetiva desvendar alguns mecanismos envolvidos no processo de contração e produção de força do tecido muscular”, explica. Seus primeiros passos no âmbito científico ocorreram no final do curso de Fisioterapia, enquanto bolsista do Laboratório do Movimento Humano da UCS. Depois de graduado, atuou como fisioterapeuta no Instituto de Medicina do Esporte da Instituição. Em Porto Alegre, Baroni deu continuidade à sua formação acadêmica por meio do curso de especialização em Cinesiologia (semelhante ao hoje ofertado pela UCS e do qual é docente), seguindo para o mestrado e doutorado em Ciências do Movimento Humano (na UFRGS). Segundo Baroni, suas atividades de pesquisa englobam estudos aplicados ao esporte, exercício físico e fisioterapia traumato-ortopédica, com destaque para as áreas de biomecânica e fisiologia do sistema neuromuscular.

## A saúde na ponta do lápis

Foto: Daniela Schiavo



Rogério retorna ao Campus de Vacaria para fazer o curso de Direito

“Lembro dos professores sempre prontos para nos ajudar, com propriedade, a resolver questões acadêmicas e dúvidas da profissão”, recorda Rogério Armiliato Panassol, formado em 2003 em Ciências Contábeis, no Campus Universitário de Vacaria. Durante a graduação, Rogério trabalhava na Unimed Alto da Serra e, de olho no ramo da Gestão em Saúde, buscou qualificação em dois MBAs. “Atuei em várias funções e sempre pude aplicar os conhecimentos que adquiri na UCS”, afirma o egresso. Em 2008, Rogério foi convidado para ser secretário de Saúde de Campestre da Serra. “Vi uma oportunidade de ampliar meu horizonte profissional e aplicar na área de gestão pública os diversos saberes que tinha.” Atualmente, é gerente da empresa onde iniciou sua carreira. O egresso de Ciências Contábeis retornou para a mesma unidade universitária em que se formou no primeiro curso para ampliar conhecimentos na área de Ciências Jurídicas.

### Teses e Dissertações disponíveis para consulta

As teses e dissertações produzidas pelos egressos dos 12 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* que a UCS mantém estão disponíveis para consulta no Sistema de Bibliotecas. Pelo *site* [www.ucs.br](http://www.ucs.br), no *link* Biblioteca, o usuário pode buscar e acessar, no espaço “Teses e Dissertações”, as produções científicas dos mestres e doutores titulados pela UCS. Os trabalhos também são disponibilizados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), um acervo nacional mantido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, onde constam todas as produções acadêmicas desenvolvidas, desde 2006, nas Instituições de Ensino e Pesquisa Brasileiras.

### Programas de Pós-graduação mantêm publicações científicas

Muitos Programas de Pós-graduação mantêm publicações científicas próprias, como forma de estimular a produção de seus alunos e de abrir espaço para a publicação dos trabalhos acadêmicos. Exemplo disso são as revistas científicas mantidas por cinco Programas de Pós-graduação da UCS: *Revista Direito Ambiental e Sociedade*, do Programa de Pós-graduação em Direito; *Revista Antares*, do Programa de Pós-graduação em Letras; *Revista Rosa dos Ventos*, do Programa de Pós-graduação em Turismo; e *Revista Conjectura*, dos Programas de Pós-graduação em Educação e em Filosofia. Atualmente, a Universidade oferece 13 cursos de mestrado e quatro de doutorado.

Informações: [www.ucs.br](http://www.ucs.br), no *link* Mestrado e Doutorado.

### Invenção conquista prêmio nacional

A tecnologia para controle de cadeira de rodas motorizada através de movimentação cervical, que surgiu no curso de Engenharia Elétrica do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, conquistou o primeiro lugar no 4º Prêmio Caixa de Projetos Inovadores. A inovação ficou exposta na 8ª Feira Eletromecânica e Construção Civil, realizada em abril, em Londrina (PR), junto aos outros dois finalistas do prêmio, que foram avaliados por um grupo de 30 empresários e especialistas das áreas envolvidas com a feira. O resultado foi anunciado no dia 25 de maio. A tecnologia foi criada pelos egressos do curso de Engenharia Elétrica Emílio Batista e Oscar Mattia, e os professores Alexandre Mesquita e Angelo Zerbetto Neto. A matéria sobre a pesquisa foi divulgada na edição de maio da revista Atos & Fatos.

### Acadêmicas de Design de Moda são premiadas na Festimalha

Duas acadêmicas do curso de Design de Moda da UCS conquistaram o 1º e 2º lugar no 10º Prêmio Festimalha - Descobrimos Novos Talentos, destinado a estudantes de moda, estilo e *design*. A aluna Gabrieli da Silva ficou com o primeiro lugar com a peça "A essência de quem você é nunca morre", em referência ao estilo adotado por Elvis Presley; já Débora Bressolin Bregolin alcançou o segundo lugar com a criação "Oscar Wilde", inspirado no estilo dandi como filosofia de vida. O prêmio tem como critérios a fundamentação da pesquisa, a criatividade e a qualidade na execução das peças.

Mais informações no *site* [www.ucs.br](http://www.ucs.br), no *link* Notícias.



## Os desafios da pesquisa em Inteligência Artificial

*Professora Carine G. Webber,  
do Centro de Computação e  
Tecnologia da Informação*

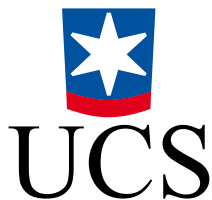
A Inteligência Artificial (IA) surgiu inicialmente como um ramo da ciência que buscava desenvolver soluções para problemas complexos de uma forma humana. Com o passar dos anos, as inspirações da IA evoluíram, fazendo com que diversas especialidades surgissem. Hoje, embora a IA esteja associada geralmente apenas à Ciência da Computação, ela mantém fortes relações com outras áreas do conhecimento, como a Matemática, as Ciências Cognitivas, a Biologia e a Filosofia. A habilidade de combinar conhecimento oriundo de todas essas áreas torna possível o desenvolvimento de Sistemas Inteligentes capazes de aprender, planejar, prever, interagir com outros sistemas e com seres humanos e adaptar-se.

Contudo, produzir artificialmente habilidades como estas é um problema altamente complexo quando se consideram as limitações das atuais arquiteturas de computadores e linguagens de programação. Os computadores são máquinas muito bem-concebidas para processar resultados através de programas bem-definidos. Em tarefas simples e repetitivas os computadores são muito mais eficientes e confiáveis do que a maioria dos seres humanos. Porém para tarefas mais complexas, a situação se inverte. Ao contrário dos seres humanos, os sistemas têm limi-

tações em interpretar situações inesperadas (não previstas explicitamente no seu código) e em adaptar-se a elas. Especialidades da IA, tais como o Reconhecimento de Padrões e a Computação Evolutiva, fornecem algoritmos que podem aprimorar o comportamento tradicional de um sistema, permitindo que ele aprenda a partir de situações não conhecidas e se adapte da melhor forma possível a elas. Essas habilidades em conjunto tornam os sistemas mais seguros, robustos e tolerantes a situações inesperadas.

Atualmente, a IA tem permitido o desenvolvimento de uma indústria de *software* muito lucrativa. As principais aplicações se encontram nas áreas militar e de jogos, mas são ainda mais necessárias nas indústrias, nos hospitais, nos bancos e no comércio eletrônico. O grande volume de informações produzidas em tais ambientes exigem sistemas capazes de analisar e prever situações de risco, comportamentos de consumidores ou ainda detectar tendências úteis. Tais aplicações, entretanto, não requerem mais do que uma pequena parte de todo o potencial da IA.

De fato, poucos ainda não acreditam que um dia será possível desenvolver uma máquina capaz de pensar e agir de forma inteligente. Parece ser só uma questão de tempo!



Universidade de Caxias do Sul  
Caixa Postal 1313  
95020-972 - Caxias do Sul - RS



Fechamento Autorizado – Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DOS CORREIOS
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> CEP
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA P/ PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: ____/____/____ ____/____/____
RESPONSÁVEL

# ALUNO DA UCS:

ESTUDE NO PLE E APRENDA  
UMA NOVA LÍNGUA.  
GANHE CONHECIMENTO,  
CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL  
E CRÉDITOS PARA ATIVIDADES  
COMPLEMENTARES OU  
DISCIPLINAS ELETIVAS.

MAIORES INFORMAÇÕES:  
(54) 3218.2435 - WWW.UCS.BR/PLE



ALEMÃO - CHINÊS  
ESPAHOL - FRANCÊS - INGLÊS  
ITALIANO - JAPONÊS - RUSSO  
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

 **UCS**  
PROGRAMA DE LÍNGUAS  
ESTRANGEIRAS